Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



história
5º ano

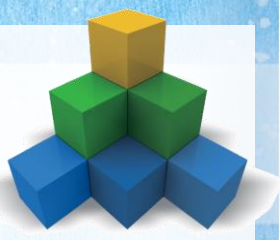
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

HISTÓRIA

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado	Os alunos serão incentivados a aplicar o que aprenderam sobre formação cultural e geográfica em situações reais. Isso pode ser feito através de atividades práticas, como a análise de mapas culturais, a observação de imagens de diferentes regiões e povos, e a discussão de como a geografia influencia a vida cotidiana. • Relembrar os alunos sobre o que eles já aprenderam em aulas anteriores de geografia e história, como o conceito de espaço geográfico, região, cultura e povo. Em seguida, o professor apresentará duas situações-problema que servirão de gancho para a Introdução do novo conteúdo. A primeira situação poderia ser: "Por que as pessoas que vivem na praia geralmente se vestem de maneira diferente das pessoas que vivem no campo?" A segunda situação poderia ser: "Por que as pessoas que vivem em regiões muito quentes geralmente comem comidas mais leves, enquanto as pessoas que vivem em regiões frias comem comidas mais pesadas?" Essas situações servirão para despertar a curiosidade dos alunos e para introduzir o conceito de como o ambiente geográfico influencia a cultura e a identidade de um povo. • Atividade de Mapeamento Cultural Os alunos serão divididos em grupos de até cinco pessoas. Cada grupo receberá um grande mapa em branco e uma caixa de lápis de cor. O professor então apresentará a tarefa: os alunos devem "mapear" uma região fictícia, criando a sua própria cultura e povo. Eles devem considerar a geografia da região (por exemplo, se é uma região montanhosa, plana, litorânea, etc.) e como essa geografia influenciaria a formação de sua cultura e identidade. Os alunos devem pensar em elementos como: língua, vestuário, culinária, crenças e práticas. Eles devem desenhar esses elementos no mapa, indicando onde estariam localizados na região. Ao final da atividade, cada grupo apresentará o seu mapa e explicará as escolhas que fizeram, relacionando-as com a geografia da região. • O professor reunirá todos os alunos em uma grande roda para uma discussão em grupo. Cada grupo terá a oportunidade de compartilhar brevemente as suas soluções ou conclusões das atividades realizadas. O professor poderá fazer perguntas adicionais para estimular a reflexão e aprofundar a compreensão dos alunos. Por exemplo, "Como a cultura que vocês criaram no mapeamento seria diferente se a região fosse uma ilha em vez de um continente?" ou "Quais elementos culturais vocês acham que seriam os mesmos se a região do seu mapa fosse localizada em outro lugar do mundo?".

(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado	• Estudo de Casos: Escolha estudos de casos específicos de diferentes regiões do mundo e analise como fatores geográficos, como clima, relevo, recursos naturais, influenciaram na formação das culturas e dos povos. Isso pode incluir, por exemplo, a influência do Rio Nilo na civilização egípcia ou a importância do clima na agricultura e cultura dos povos da América Latina. • Organize simulações ou atividades de role-playing onde os alunos assumem o papel de diferentes grupos étnicos ou culturais e exploram como fatores geográficos influenciaram suas vidas e desenvolvimento cultural. Isso pode ajudar os alunos a entenderem melhor as perspectivas dos diferentes grupos e como o ambiente afeta suas vidas. • Divida os alunos em grupos e atribua a cada grupo uma região geográfica específica. Eles devem realizar pesquisas sobre a formação das culturas e dos povos nessa região, apresentando suas descobertas para a classe. Isso promove a colaboração entre os alunos e os incentiva a aprofundar seu entendimento sobre o tema.
(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social	• **A Habilidade permite explorar as estruturas de poder político de diferentes sociedades ao longo da história. O professor começa a aula relembrando os alunos sobre o que eles já aprenderam a respeito de sociedade e organização social.** • Inicie com uma introdução aos principais sistemas políticos, como democracia, monarquia, ditadura, oligarquia, entre outros. Em seguida, explore exemplos históricos e contemporâneos de cada sistema, destacando suas características distintivas e como elas organizam o poder político. • Apresente aos alunos textos e documentos históricos que descrevam as estruturas de poder político em diferentes épocas e lugares. Isso pode incluir constituições, tratados, discursos de líderes políticos, entre outros. Peça aos alunos que identifiquem os mecanismos de organização do poder político presentes nesses documentos e discutam suas implicações. • Organize simulações ou jogos de papel onde os alunos assumem o papel de diferentes figuras políticas, como governantes, legisladores, cidadãos, e vivenciam como as decisões políticas são tomadas e implementadas em diferentes sistemas políticos. Isso pode ajudá-los a compreender melhor os mecanismos de organização do poder político na prática. • Escolha estudos de casos históricos significativos, como a Revolução Francesa, a independência de países colonizados, ou movimentos de resistência contra regimes autoritários, e analise como esses eventos influenciaram a organização do poder político e a formação de novas estruturas políticas.

(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social	• "O Jogo da Cidade": O professor propõe uma situação-problema lúdica para introduzir o conceito de poder político. Ele explica que os alunos irão participar de um jogo chamado "O Jogo da Cidade", onde cada grupo de alunos terá que organizar uma cidade, tomando decisões que afetam a vida de todos (por exemplo, decidir onde construir uma escola, como lidar com o lixo, etc.). O professor, então, pergunta aos alunos quem eles acham que deve ter o poder de tomar essas decisões e por quê. • Contextualização 1: "A Turma do Poder": O professor conta uma história curta, chamada "A Turma do Poder", que ilustra de maneira simples e divertida como o poder político pode ser organizado. Na história, os alunos são divididos em três grupos: o grupo dos "Decisores" (que tem o poder de tomar as decisões), o grupo dos "Fiscais" (que tem o poder de garantir que as decisões são cumpridas) e o grupo dos "Juízes" (que tem o poder de resolver conflitos que surgem das decisões). • Situação-problema 2: "A Eleição da Lancheira": O professor propõe uma segunda situação-problema para os alunos. Ele conta a história de "A Eleição da Lancheira", onde os alunos terão que escolher, por votação, qual será o lanche servido na sala de aula. O professor explica que essa é uma maneira simples de mostrar como a democracia funciona, pois todos têm o direito de votar e a maioria decide. • "Direitos e Deveres do Cidadão" Nesta atividade, o professor propõe que os alunos reflitam sobre os seus direitos e deveres como cidadãos. Ele distribui uma folha para cada aluno, onde estão listados alguns direitos e deveres básicos. Os alunos devem, então, marcar com um "X" os direitos que consideram mais importantes e os deveres que acham mais difíceis de cumprir. Após a atividade, o professor promove uma discussão em sala, onde os alunos podem compartilhar as suas respostas e justificar as suas escolhas.
(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos	• Revisão de conteúdos anteriores: O professor deve começar a aula relembrando brevemente os conceitos de história e de como o estudo da história nos ajuda a compreender o mundo em que vivemos. Em seguida, pode fazer algumas perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre diferentes culturas e religiões. • "Imagine que vocês estão descobrindo uma antiga civilização e encontram muitos objetos estranhos, como estátuas, pinturas, e ferramentas. Como vocês poderiam descobrir mais sobre a cultura e a religião desse povo a partir desses objetos?" A segunda situação-problema pode ser: "Vocês já ouviram falar sobre o Egito Antigo e suas pirâmides. Vocês sabem por que os egípcios construíam essas pirâmides e o que elas representavam para a cultura e a religião desse povo?"

(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	• Análise de Arte e Arquitetura: Estude obras de arte, monumentos e estruturas arquitetônicas criadas por povos antigos, destacando como elas refletem suas crenças religiosas e valores culturais. Por exemplo, analise as pirâmides do Egito, os templos gregos e as esculturas da civilização maia. • explicar a importância do estudo da cultura e da religião dos povos antigos, ressaltando como esses elementos influenciaram e continuam a influenciar a nossa própria cultura e religião. Pode usar exemplos do dia a dia dos alunos, como festas, feriados, músicas, e tradições, para mostrar como a cultura e a religião estão presentes em nossas vidas. • Atividade "Máquina do Tempo": O professor dividirá a turma em pequenos grupos e apresentará a eles a proposta de uma viagem no tempo. Cada grupo será responsável por "viajar" para uma época e localidade diferente (por exemplo, Egito Antigo, Grécia Antiga, Roma Antiga, Mesopotâmia) e explorar a cultura e a religião desse povo. Para isso, o professor preparará previamente uma caixa com diversos objetos (ou imagens de objetos) que representem a cultura e a religião desse povo. Os alunos, então, deverão "descobrir" esses objetos e, com base em suas observações, discutir e registrar em um papel A3 (grande) o que eles acreditam ser a função e o significado desses objetos para a cultura e a religião do povo em questão. Ao final da atividade, cada grupo apresentará suas descobertas para a turma. • Atividade "Construindo uma Pirâmide": Ainda em grupos, os alunos serão desafiados a "construir" uma pirâmide, inspirados na arquitetura do Egito Antigo. Para isso, o professor fornecerá materiais como papel, tesoura, cola e régua. Durante a construção, o professor irá explicar brevemente sobre a importância das pirâmides na religião e na cultura do Egito Antigo. Ao final, os grupos apresentarão suas pirâmides para a turma, explicando como acreditam que elas se relacionam com a religião e a cultura do Egito Antigo. (8 - 10 minutos) • O professor deve promover uma discussão em grupo com todos os alunos, onde cada grupo compartilhará suas conclusões e soluções das atividades realizadas. O professor pode fazer perguntas para guiar a discussão, como: "Quais foram os objetos que mais chamaram a atenção de vocês? Por quê?" ou "Como vocês acreditam que a construção da pirâmide se relaciona com a religião e a cultura do Egito Antigo?". O objetivo é que os alunos possam não apenas apresentar suas ideias, mas também ouvir e aprender com as ideias dos outros.

(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica	• Os alunos devem ser capazes de definir cidadania em termos simples, compreendendo que se refere aos direitos e deveres de um membro de uma comunidade ou país. Eles também devem entender os princípios básicos da cidadania, como respeito à diversidade, pluralidade e direitos humanos. • Durante a aula, os alunos serão incentivados a pensar criticamente sobre o conceito de cidadania e seus princípios. Eles serão encorajados a refletir sobre o que significa ser um cidadão ativo e responsável. • O professor iniciará a aula relembrando os alunos sobre os conceitos de comunidade e sociedade, discutidos em aulas anteriores. Eles serão questionados sobre o que lembram desses conceitos e como se veem como membros de sua comunidade. Essa revisão é crucial para estabelecer a base para a compreensão do conceito de cidadania. • A primeira situação pode ser sobre o direito de um aluno a uma educação de qualidade, e a segunda sobre o dever de um cidadão de respeitar as leis de trânsito. Os alunos serão convidados a refletir sobre essas situações e a compartilhar suas ideias e opiniões. Isso servirá para despertar o interesse dos alunos no tópico e para introduzir o conceito de direitos e deveres do cidadão. • Atividade "Cidadania em Ação“O professor dividirá a turma em grupos de 4 a 5 alunos e entregará a cada grupo uma lista de situações do cotidiano que envolvem questões de cidadania. Cada grupo deverá discutir as situações e, em seguida, escolher uma para representar em uma pequena peça de teatro. As situações podem incluir: ajudar um colega que está sendo intimidado, respeitar as regras de uma brincadeira, ou recolher o lixo na rua. Os alunos terão cerca de 5 a 7 minutos para preparar suas peças, usando os recursos disponíveis na sala de aula (fantoches, roupas, etc.).Após a preparação, cada grupo apresentará sua peça para a turma. Durante as apresentações, os outros alunos deverão observar e identificar os conceitos de cidadania, direitos e deveres presentes nas situações. • Atividade "Cidadania ao Redor do Mundo" Ainda em grupos, os alunos serão desafiados a pesquisar e apresentar exemplos de cidadania em diferentes partes do mundo. • Após a discussão, o professor fará uma revisão dos conceitos teóricos apresentados no início da aula, conectando-os com as atividades práticas. Ele reforçará o conceito de cidadania, explicando como os direitos e deveres dos cidadãos se aplicam em diferentes contextos.

(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	• Introduzir o conceito de linguagens e tecnologias na comunicação: O professor deverá explicar de maneira clara e didática o que são linguagens e tecnologias, e como elas são fundamentais no processo de comunicação. Deve-se ressaltar que a comunicação é essencial para a vida em sociedade e que existem diversas formas de se comunicar, incluindo a fala, a escrita, as imagens, os gestos, entre outros. começar a aula relembrando os alunos sobre a importância da comunicação e os diferentes meios que utilizamos para nos comunicar no dia a dia. Isso pode ser feito através de perguntas direcionadas, como "Quais são as formas de comunicação que usamos em casa com nossos familiares?" ou "Como nos comunicamos com nossos amigos na escola?". O objetivo é garantir que os alunos tenham um entendimento básico do tópico antes de avançar para conceitos mais complexos. • "Imagine que você é um explorador e acabou de descobrir uma nova tribo na floresta. Eles falam uma língua que você não entende e não usam nenhum tipo de tecnologia para se comunicar. Como você faria para se comunicar com eles?". A segunda situação-problema pode ser: "E se essa mesma tribo tivesse um computador e acesso à internet, mas usasse uma linguagem de programação que você não conhece. Como você faria para se comunicar com eles agora?". • explicar que, embora essas situações sejam fictícias, elas servem para ilustrar a importância do nosso tópico de hoje: a comunicação e as tecnologias que utilizamos para nos comunicar. Deve-se ressaltar que, em um mundo cada vez mais globalizado, é essencial entendermos as diferentes formas de comunicação e como elas são influenciadas pelo contexto social, político e cultural. • Jogo das linguagens: O professor deve dividir a turma em grupos e distribuir para cada grupo cartões com palavras ou frases em diferentes idiomas. O desafio é que cada grupo deve tentar adivinhar o significado das palavras ou frases, mesmo que não conheçam o idioma. Isso irá ilustrar a importância do contexto na compreensão da comunicação. • Criação de um "telefone sem fio" digital: O professor deve propor que os alunos, em seus grupos, criem uma mensagem curta (pode ser uma frase, uma piada, etc.) e a transformem em diferentes formas de comunicação digital, como um desenho no tablet, um áudio no celular, um texto no computador, uma animação, etc. Em seguida, a primeira mensagem é enviada para o próximo grupo, que deve tentar reproduzi-la da melhor forma possível, sem alterar o conteúdo. A mensagem final será comparada com a original, destacando como a comunicação pode ser distorcida ao passar por diferentes tecnologias. • Debate sobre o uso de tecnologias na comunicação: O professor deve propor um debate em sala de aula sobre o uso de diferentes tecnologias na comunicação, como os benefícios e desafios. Os alunos devem ser encorajados a expressar suas opiniões e a respeitar as opiniões dos outros.

(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória	• começar a aula relembrando os alunos sobre o conceito de história e memória, que foram abordados em aulas anteriores. Pode-se fazer perguntas como: "O que é história?" e "Por que é importante lembrar do passado?". Isso ajudará a situar os alunos no tópico da aula e a estabelecer a conexão com os conceitos que serão abordados. • "Imagine que vocês estão caminhando em um parque e encontram uma estátua grande e bonita. Vocês se perguntam: 'Quem é essa pessoa na estátua? Por que ela é importante o suficiente para ter uma estátua? E quem decidiu que ela deveria ter uma estátua?". Essa situação ajudará a introduzir o conceito de marcos de memória e a despertar a curiosidade dos alunos. • Agora, imaginem que é o aniversário da sua cidade, mas ninguém parece se importar. Não há decorações, desfiles ou festas. Vocês se perguntam: 'Por que não estamos comemorando?'. E se descobrem que, na verdade, a data que estão celebrando não é o aniversário da cidade, mas sim a data em que uma batalha importante foi vencida por um grupo específico de pessoas, e que as outras pessoas da cidade não se sentem representadas por essa data. Como vocês se sentiriam?". • Explicar que a discussão sobre marcos de memória não é apenas teórica, mas tem implicações práticas e reais. Por exemplo, a escolha de quais eventos e pessoas devem ser lembrados e celebrados em uma sociedade reflete as prioridades e os valores dessa sociedade. Além disso, a ausência de certos grupos na nomeação dos marcos de memória pode contribuir para a exclusão e a marginalização desses grupos. • Atividade 1: Identificando Marcos de Memória (5 - 7 minutos): Após a apresentação da teoria, o professor deve propor a primeira atividade. Os alunos, em grupos pequenos, devem receber uma lista de marcos de memória (monumentos, datas comemorativas, nomes de ruas, etc.) e devem discutir e identificar o que eles representam e quem pode ter decidido por eles. Em seguida, cada grupo deve compartilhar suas descobertas com a turma. • Atividade 2: Criando seu Próprio Marco de Memória (5 - 7 minutos): Após a discussão sobre os marcos de memória existentes, o professor deve propor a segunda atividade. Cada grupo deve escolher um evento, pessoa ou ideia que considerem importante e criar seu próprio marco de memória para representá-lo. Eles devem justificar sua escolha e explicar como o marco de memória foi criado e quem decidiu por ele.

(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos	• Os alunos devem ser capazes de entender que o conceito de tempo pode variar de uma cultura para outra, e que existem diferentes maneiras de marcar a passagem do tempo. Isso inclui a percepção do tempo como algo cíclico (dia e noite, estações do ano) e linear (anos, décadas). • O professor deve começar a aula relembrando os alunos sobre a importância do tempo em suas vidas diárias. Pode-se mencionar situações cotidianas onde o tempo é uma variável, como a rotina escolar, as refeições, o dia e a noite, entre outros. Além disso, pode-se perguntar aos alunos se eles sabem como o tempo é medido, para verificar o que eles já sabem sobre o assunto. • Situação 1: "Imagine que você está em uma tribo indígena que não usa relógios ou calendários como nós. Como você acha que eles marcam o tempo e organizam suas atividades diárias?" • Situação 2: "Agora, imagine que você está em uma vila na África. Lá, o tempo é marcado de uma maneira diferente, baseada em ciclos e rituais. Como você acha que isso afetaria a sua rotina diária?“ • O professor deve, então, explicar que o tempo é uma construção social e que diferentes culturas têm maneiras distintas de percebê-lo e marcá-lo. Pode-se mencionar que, por exemplo, para os antigos egípcios, o tempo era algo cíclico, ligado ao Nilo e às estações, enquanto para os romanos, o tempo era linear, dividido em horas, dias, meses e anos. O professor também pode falar sobre como as estações do ano e o movimento do sol e da lua são usados para marcar o tempo em diferentes partes do mundo. • Atividade "O relógio do corpo"O professor deve dividir a turma em grupos de 4 a 5 alunos e explicar que eles vão participar de uma atividade que os ajudará a entender como o tempo é percebido e marcado de maneiras diferentes em diferentes culturas. Cada grupo receberá uma folha grande de papel e será instruído a desenhar um contorno de uma pessoa deitada de costas. Em seguida, o professor dará a cada grupo um conjunto de marcadores coloridos e pedirá que eles desenhem no corpo da pessoa diferentes partes do corpo que correspondam a diferentes momentos ou eventos no dia. Por exemplo, o sol pode ser desenhado no rosto para representar o dia, a lua e as estrelas na cabeça para representar a noite, o estômago pode ser desenhado para representar a hora das refeições, etc. Depois que todos os grupos terminarem seus desenhos, o professor pedirá a cada grupo que compartilhe seu "relógio do corpo" com a turma, explicando o que cada parte do desenho representa.

(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	• O professor inicia a aula relembrando os conceitos de opinião e ponto de vista, que foram previamente abordados. Ele pode fazer perguntas aos alunos para verificar se eles se lembram desses conceitos e como eles os aplicariam em situações do dia a dia. • A primeira situação pode ser a seguinte: "Imaginem que na escola houve uma sugestão para mudar o horário das aulas. Alguns alunos acham que seria melhor começar mais cedo, enquanto outros preferem começar mais tarde. Como podemos comparar esses dois pontos de vista?" A segunda situação pode ser: "Na hora do recreio, alguns alunos querem brincar de futebol, mas outros preferem brincar de queimada. Como podemos respeitar esses diferentes pontos de vista?“ • Explicar a importância de aprender a comparar pontos de vista, ressaltando que isso é fundamental para o convívio em sociedade. Ele pode dar exemplos de situações reais em que a habilidade de comparar pontos de vista é necessária, como em uma discussão sobre um filme ou livro, em um debate político, ou na resolução de um conflito. • Atividade "Museu de Opiniões" (10 - 12 minutos): O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribui cartolinas, canetas coloridas e adesivos para cada grupo. Ele também prepara previamente uma lista de temas que impactam a vida cotidiana dos alunos, como alimentação, brincadeiras, tecnologia, meio ambiente, entre outros. Cada grupo escolhe um tema da lista e, em seguida, deve criar um "museu de opiniões" sobre esse tema. Eles devem imaginar que estão em um museu e que o tema que escolheram é uma exposição. Em seguida, devem escrever diferentes opiniões (pontos de vista) sobre o tema em suas cartolinas, usando as canetas coloridas. Por exemplo, se o tema for "alimentação", as opiniões podem incluir: "Eu gosto de comer frutas e verduras todos os dias" ou "Eu prefiro comer doces e salgadinhos". Eles também podem desenhar ou colar imagens que representem as opiniões. Por fim, devem colocar um adesivo ao lado de cada opinião, com o nome do autor da opinião (pode ser fictício). Após a Conclusão da atividade, cada grupo deve apresentar seu "museu de opiniões" para a turma. Eles devem explicar o tema que escolheram, mostrar as opiniões que coletaram e falar sobre as semelhanças e diferenças entre as opiniões. O professor deve orientar a discussão, fazendo perguntas para estimular o pensamento crítico e a comparação de pontos de vista.

(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	• Atividade "Debate de Opiniões" Preparação (2 – 3 minutos): O professor escolhe um dos "museus de opiniões" criados pelos grupos e seleciona algumas opiniões para serem debatidas. Ele também divide a turma em dois grupos: o grupo "A favor" e o grupo "Contra". Cada grupo deve incluir alunos que tenham opiniões diferentes sobre o tema selecionado. O professor inicia o debate, lendo a primeira opinião selecionada. Em seguida, um aluno do grupo "A favor" deve apresentar os argumentos que apoiam essa opinião, e um aluno do grupo "Contra" deve apresentar os argumentos que se opõem a essa opinião. O professor deve garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de falar e que o debate seja conduzido de forma respeitosa e organizada. Após o debate sobre a primeira opinião, o processo se repete com as outras opiniões selecionadas. Após o debate, o professor deve ressaltar a importância de respeitar as opiniões dos outros, mesmo que sejam diferentes das nossas. Ele também deve reforçar a ideia de que, ao comparar e contrastar diferentes pontos de vista, podemos aprender mais sobre um tema e tomar decisões mais informadas. • Atividade "Painel de Diferenças“ O professor propõe um novo desafio para a turma. Ele apresenta um tema e pede aos alunos que, individualmente, escrevam em um papel uma diferença que eles percebem em relação a esse tema entre a sua casa e a escola. Os alunos têm um tempo para pensar e escrever. Em seguida, o professor recolhe os papéis e os lê em voz alta para a turma. Ele deve garantir que todas as diferenças sejam respeitadas e que não haja comentários negativos ou de desaprovação. O objetivo dessa atividade é mostrar aos alunos que existem diferentes pontos de vista e que todas as opiniões são válidas, desde que sejam respeitosas. O professor encerra a atividade reforçando a importância de respeitar as diferenças e de aprender com os pontos de vista dos outros. Após a Conclusão das atividades, o professor reúne a turma e promove uma discussão em grupo. Ele deve perguntar a cada grupo o que eles aprenderam com as atividades e quais foram as principais dificuldades encontradas. Além disso, o professor deve pedir que os alunos compartilhem suas reflexões sobre a importância de comparar pontos de vista e respeitar as diferenças. Essa discussão ajuda a consolidar o aprendizado e a identificar possíveis lacunas de compreensão.

(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo	• Os alunos devem ser capazes de distinguir entre patrimônio material (objetos, construções, etc.) e patrimônio imaterial (tradições, festas, lendas, etc.). Eles devem entender que o patrimônio é o que é considerado valioso e importante para uma sociedade ou cultura. • O professor inicia a aula relembrando os conceitos de cultura e diversidade cultural, que foram estudados em aulas anteriores. Ele pode fazer perguntas aos alunos para verificar o que eles lembram e esclarecer possíveis dúvidas. • "O mistério do objeto antigo": O professor apresenta uma imagem de um objeto antigo e propõe aos alunos que pensem sobre o que aquele objeto pode representar para a cultura de onde ele veio. Ele pode dar algumas dicas, como o material do qual o objeto é feito, sua forma, etc. • "A festa que não acontece mais": O professor conta uma história de uma festa tradicional que costumava acontecer na cidade, mas que deixou de ser realizada. Ele pergunta aos alunos o que eles acham que aconteceu para a festa não ser mais realizada e como eles acham que as pessoas que participavam da festa se sentem. • Atividade "Meu Patrimônio": Divida a turma em grupos. Cada grupo desenha ou escreve três coisas que consideram patrimônio. Compartilham com a turma e explicam por que consideram patrimônio. Discussão sobre o conceito de patrimônio e sua importância. • Atividade "Patrimônio ao Redor do Mundo": Apresentação de exemplos de patrimônio de diferentes culturas. Grupos discutem e anotam o que acharam interessante e como se relaciona com seu próprio patrimônio. Compartilham suas anotações com a turma. Reforço da importância de valorizar o patrimônio de diferentes culturas. • Atividade "Mudanças e Permanências no Patrimônio": Alunos pensam em algo que consideravam patrimônio, mas mudou ou deixou de ser. Desenham ou escrevem sobre essa situação. Compartilham suas experiências e discutem sobre como o patrimônio pode mudar ou permanecer. Reforço da ideia de que o patrimônio é dinâmico e faz parte da diversidade cultural.